

Formação docente em tempos de pandemia: experiência na gestão escolar

Gabriela Pereira Souza¹ 

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.

Resumo

Este artigo objetiva discutir sobre a formação continuada de professores e a inserção de novas tecnologias em virtude do contexto pandêmico da Covid-19. Apresenta um breve contexto sobre as legislações educacionais do Estado do Ceará no cenário de Pandemia Covid-19; apresenta a importância da formação de professores em tempo de pandemia; expõe a atuação da Gestão Escolar da EEFM Deputado Manoel Rodrigues, através da partilha de experiências na formação continuada de seus professores. Posto isto, a finalidade deste estudo é refletir sobre as estratégias que a gestão escolar estabeleceu junto aos trabalhos docentes para superar os desafios da educação em tempo de pandemia.

Palavras-chave: Formação Docente. Gestão Escolar. Pandemia. Trabalho Remoto.

Teacher training in times of pandemic: experience in school management

Abstract

This article aims to discuss the continuing education of teachers and the insertion of new technologies due to the Covid-19 pandemic context. It presents a brief context on the educational legislations of the State of Ceará in the scenario of Pandemic Covid-19; presents the importance of training teachers during a time of pandemic; exposes the performance of School Management at EEFM Deputado Manoel Rodrigues, through sharing experiences in the continuing education of its teachers. That said, the purpose of this study is to reflect on the strategies that school management has established along with teaching work to overcome the challenges of education in a time of pandemic.

Keywords: Teacher Training. School management. Pandemic. Remote Work.

1 Introdução

O presente trabalho aborda a importância da formação continuada de professores, como forma de dar encaminhamentos necessários às atividades escolares de maneira remota (*online*), diante do contexto da Pandemia da Covid-19, em que as instituições educacionais tiveram que interromper suas aulas presenciais de maneira abrupta.

Essa necessidade, escopo deste estudo, foi identificada a partir de uma pesquisa realizada na EEFM Deputado Manoel Rodrigues, onde foram entrevistados os gestores e por meio de aplicação de questionários digitais aos professores desta escola.

Da situação pandêmica no país, adveio uma crise sanitária sem precedentes, ficando a cargo de cada Poder Executivo estabelecer suas medidas para conter a Covid-19. No Estado do Ceará, foi imperioso o isolamento social, a partir de março de 2020. Logo, as aulas presenciais foram suspensas, ocasionando, a priori, as escolas tomarem medidas imediatas para garantirem a continuidade das aulas. Assim sendo, surgiram as possibilidades do uso da rede mundial de computadores e das plataformas *online*, o que caracterizou o trabalho remoto. Porém, as escolas se depararam com o desafio de formar seus docentes quanto ao conhecimento de novas tecnologias e dos ambientes virtuais para uso imediato nas aulas virtuais.

Os desafios da aprendizagem tecnológica foram partilhados entre a Secretaria de Educação do Ceará (Seduc), e a gestão escolar das escolas públicas. A partir de formações rápidas fornecidas para diretores, coordenadores e técnicos, e promovidas pela Seduc, possibilitou aos gestores a atuação de formadores junto a seus professores.

Vale ressaltar que, uma das responsabilidades do gestor escolar é a formação continuada de docentes. Segundo Veiga (2009), este profissional é por essência um formador de professores, e, como tal, também precisa desenvolver habilidades e competências, para auxiliar os professores nesse processo permanente de reflexão sobre a prática, nas rotinas diárias, na proposição de intervenções, na organização de projetos de interesse da escola e nas necessidades dos alunos.

Oliveira (2021) lembra que as principais potencialidades que precisam ser reconhecidas dizem respeito à capacidade de adaptação e resiliência encontradas por professores e estudantes ao momento inesperado e imposto cenário, com a chegada da Covid-19.

Com base no ordenamento jurídico brasileiro, a educação não poderia estagnar-se defronte de tal cenário pandêmico, visto que a educação brasileira é um

direito subjetivo garantido pela Constituição Federal de 1988, ratificado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96.

Por esse turno e diante do agravamento da pandemia no Ceará, o Governo do Estado regulamenta as Diretrizes de Atividades Domiciliares através do Decreto nº 33.510 do dia 16 de março de 2020, como forma de garantir a continuidade dos estudos escolares em um momento que o isolamento social foi fundamental para saúde pública da população.

O refazer pedagógico se deu de forma concomitante ao processo de formação tecnológica dos docentes, levando em consideração que alguns professores já tinham certo conhecimento de ferramentas digitais de aprendizagem, em contrapartida a outros, que sequer utilizavam a internet na sua rotina profissional. A prioridade esteve em garantir um vínculo comunicativo entre professor-aluno, estando a gestão escolar sendo desafiada a buscar mediar os vínculos necessários que envolvem todos, inclusive os pais.

Para Moran (p. 31), “na educação, o mais importante não é utilizar grandes recursos, mas desenvolver atitudes comunicativas e afetividade favoráveis”. Logo, se antes era compreendido que o professor precisava está sendo formado continuamente para acompanhar a evolução e o desenvolvimento que envolvem os alunos e a sociedade em que estão inseridos, neste momento, a formação digital para os professores foi vista como necessária e imediata, promovida por seus pares, também professores, dos quais assumiram a função de coordenadores escolares.

Segundo Freire (1996, p. 25), “[...] quem forma se forma e reforma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado”. Em outras palavras, todos da escola tiveram que formar e ser formados, ao mesmo tempo que promoviam todas as possibilidades digitais para professores e alunos como garantia de continuidade das aulas, porém agora, de forma remota, através de aulas em videoconferência disponibilizada em Plataforma Educacional da Empresa Google através de contrato firmado com Governo do Estado do Ceará.

2 Metodologia

Sendo utilizada a metodologia de estudo de campo, através da aplicação de questionário digital, este trabalho caracteriza-se em um estudo qualitativo sobre a importância da formação continuada através da atuação da gestão escolar em escola pública cearense, em tempos de pandemia, diante de todos os desafios enfrentados pelos docentes no uso de novas tecnologias e plataformas digitais para a continuidade do ensino de forma online, com atividades domiciliares, aulas síncronas e assíncronas.

Trata-se de uma pesquisa empírica baseada no levantamento e análise de dados através de um questionário eletrônico do Google Forms. A pesquisa contou com a participação de 26 professores lotados em disciplinas distintas das quatro áreas do conhecimento, ou seja, professores das Ciências Humanas, Linguagens, Natureza e Matemática.

O questionário aplicado tem como ordem temporal o momento em que os primeiros casos de pandemia foram apontados no Ceará, o que motivou o isolamento social e o fechamento das escolas, ou seja, março de 2020 até o primeiro semestre de 2021.

Para tratamento de dados, foi considerado o estudo da Análise de Conteúdo de Laurence Bardin (2011) como uma das técnicas de tratamento de dados em pesquisa qualitativa. Segundo a autora, o termo análise de conteúdo demonstra:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2011, p. 47).

Assim, busca-se compreender as considerações dos professores na participação direta do processo de formação continuada desenvolvido na escola, especialmente voltada para garantir a continuidade do ano letivo, a partir do isolamento social devido a Pandemia Covid-19 no Ceará.

As formações docentes eram promovidas nos dias de terças, quartas e quintas, semanalmente, de acordo com os dias que correspondem aos planejamentos dos professores por área de conhecimento. Assim como as atividades de ensino-aprendizagem de forma online, síncrona, as reuniões, planejamentos e formações foram ofertados pela plataforma meet, uma das ferramentas da plataforma Google Education.

PAG

Tais formações são realizadas pelos coordenadores, também distribuídos por área do conhecimento. Estes profissionais da educação, também professores, assumem o papel de formador. Cabe ao Coordenador Pedagógico assumir a função de articulador entre as práticas educativas e formativas dos docentes, assim sendo, ele é por essência um formador de professores e, como tal, também precisa desenvolver habilidades e competências, para auxiliar os professores nesse processo permanente de reflexão sobre a prática, nas rotinas diárias, na proposição de intervenções, na organização de projetos de interesse da escola e nas necessidades dos alunos (VEIGA, 2009).

O questionário, elaborado pela ferramenta de formulários da Google, foi compartilhado com todos os professores através do aplicativo de mensagens instantâneas, WhatsApp, no início de junho de 2021, sendo previamente combinado com os docentes, o prazo de 15 dias para o envio de resposta do mesmo. Os resultados foram obtidos e consolidados através de gráficos e tabelas, extraídos das respostas dos professores participantes lotados na EEFM Deputado Manoel Rodrigues.

3 Resultados e Discussões

O estudo buscou compreender a importância da formação continuada de docentes dentro do contexto de pandêmico no Brasil do Corona vírus em 2020. Com o isolamento social, e a necessidade de garantir a continuidade das aulas, de forma remota, buscava-se organizar a escola que atendesse aos alunos e professores online. Macedo e Neves (2021), aponta que as principais dificuldades para os

docentes estavam no acesso à internet e no tempo de planejamento, já que a escola adentrou as casas dos professores.

Para a gestão das escolas as principais dificuldades foram desde material tecnológico e a conectividade ao processo de ensinar um número grande de professores que não conheciam as ferramentas online. Daí a necessidade de promover formações que capacitassem os docentes com tais conhecimentos tecnológicos.

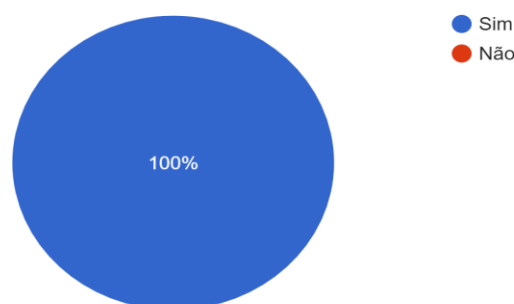
A preocupação em um processo contínuo de formação docente é uma realidade dentro do trabalho exercido pela gestão escolar. Para Almeida e Souza (2011) o trabalho do coordenador pedagógico é definido em torno de três eixos: articulador, transformador e formador. Por este viés, em um momento peculiar a rotina escolar dentro das escolas, coube à coordenação escolar aprender conceitos e aplicações digitais, ao mesmo tempo em que desenhavam uma escola de forma remota e formava seus professores para este trabalho.

Com este estudo buscou-se compreender qual foi o entendimento dos professores em relação ao trabalho na sua formação continuada, voltada para o ensino remoto, desenvolvido pela coordenação pedagógica da Escola de Ensino Fundamental e Médio Deputado Manoel Rodrigues. De acordo com as seguintes respostas dadas perguntas realizadas, a seguir:

Figura 1 - Questionário Formação Continuada sob Atuação Da Gestão Escolar em Tempos de Pandemia

A escola, em momento de isolamento social, promoveu palestras e formações sobre as Novas Tecnologias Digitais?

26 respostas



Fonte: Autoria própria (2021)

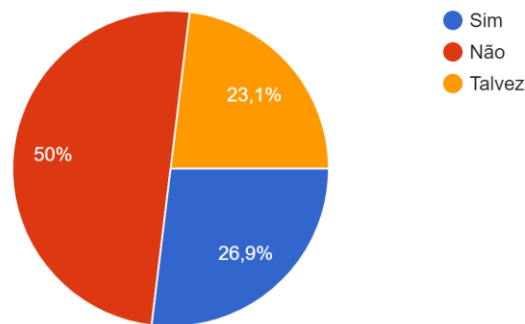
Inicialmente foi perguntado se a escola promoveu formações a partir do isolamento social em decorrência da pandemia. Todos os professores responderam que sim, ficando clarividente que a coordenação da escola estudada realizou seu papel formador de docentes.

PAG

Figura 2 - Questionário Formação Continuada sob Atuação Da Gestão Escolar em Tempos de Pandemia

Você, no início da pandemia, se sentia preparado para um trabalho docente remoto?

26 respostas



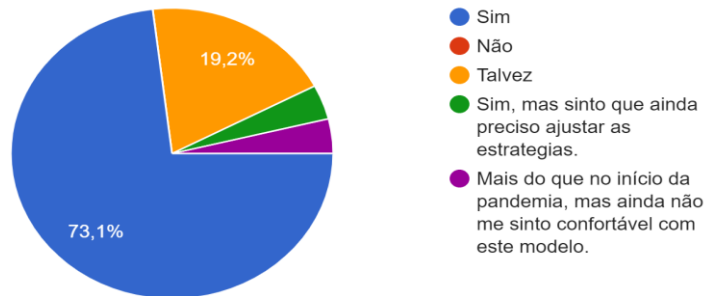
Fonte: Autoria própria (2021)

A pesquisa seguiu perguntando sobre os conhecimentos e segurança dos professores em relação ao trabalho docente. Metade dos docentes pesquisados disse que não. Os demais professores confirmaram se sentir preparados ou talvez estivessem preparados. Este resultado confirma a afirmação acima, quando retrata que boa parte dos professores necessitou de aprendizagens nas plataformas digitais voltadas para educação.

Figura 3 - Questionário Formação Continuada sob Atuação Da Gestão Escolar em Tempos de Pandemia

E hoje, você se sente preparado para aulas remotas?

26 respostas



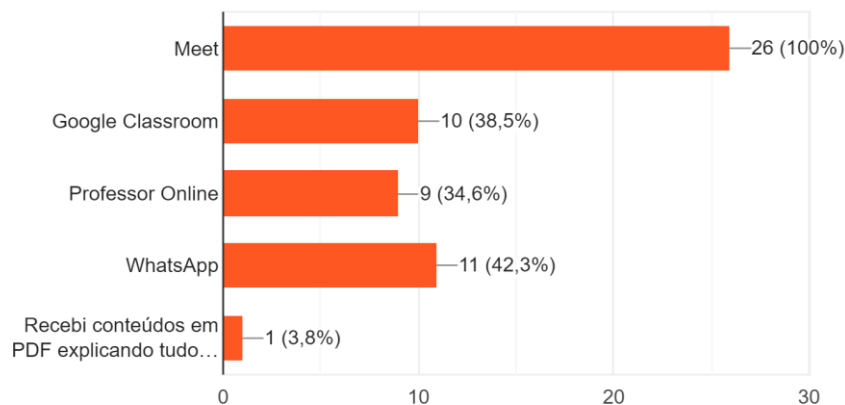
Fonte: Autoria própria (2021)

Assim, foi perguntando sobre como eles se sentem quanto às aulas virtuais nos dias atuais. O resultado foi bem satisfatório aos estímulos dados pelas formações contínuas nos planejamentos pedagógicos. Hoje 75% dos professores afirmam claramente que se sentem preparados com o trabalho remoto.

Figura 4 - Questionário Formação Continuada sob Atuação Da Gestão Escolar em Tempos de Pandemia

A escola trabalha com que Plataforma Digital para promover a formação continuada de seus professores?

26 respostas



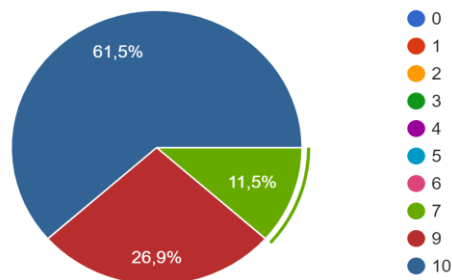
Fonte: Autoria própria (2021)

Ainda foi perguntado sobre quais plataformas digitais as formações pedagógicas aconteciam. De acordo com o gráfico acima, a escola utilizou-se das ferramentas *Google Meet*, *Google Classroom*, da plataforma *Google Education*, além do Professor Online, plataforma da Secretaria de Educação, bem como, o *WhatsApp*, ferramenta de mensagens instantâneas. Aponta ainda um relato de um professor, que segundo a resposta, recebeu conteúdos em PDF explicando tudo.

PAG

Figura 5 - Questionário Formação Continuada sob Atuação Da Gestão Escolar Em Tempos De Pandemia

Como você avalia o acompanhamento da gestão escolar com o seu trabalho? atribua uma nota
26 respostas



Fonte: Autoria própria (2021)

Por fim, foi solicitado que os professores atribuíssem uma nota de 0 a 10 para os trabalhos de acompanhamento pedagógico exercidos pela gestão escolar. Dos 26 professores que responderam à pesquisa, dezesseis docentes aplicaram nota 10 para a gestão escolar, nove deles atribuíram nota 9, e, por fim, três professores deram nota 7.

Posto isto, os resultados demonstram que a função pedagógica da gestão escolar tem responsabilidade e compromisso no processo de formação continuada de seus docentes. Entende-se que com um professor bem preparado, seguro de sua função e dominando a sala de aula, mesmo que de forma virtual, o resultado será refletido imediatamente no aprendizado dos alunos. Sendo este, o objetivo principal da escola, mesmo em situação atípica pela crise sanitária da saúde pública no Brasil.

Nesse sentido, não existe uma receita pronta para solucionar os desafios que estão presentes no dia a dia do coordenador pedagógico. Ele precisa direcionar as ações da escola para a integração do ensino e aprendizagem, tomando como base a formação continuada dos professores, buscando alternativas que considerem todas as novas exigências educacionais (Oliveira, 2009).

PAG
7

4 Considerações finais

O objetivo desta pesquisa foi realizar um levantamento, através de questionamentos aos docentes, sobre a importância da capacitação de professores para o ensino-aprendizagem, e a atuação do coordenador pedagógico na formação pedagógica do corpo docente, a partir do cenário de Pandemia da Covid-19. Dado o momento da crise na saúde pública, para que fosse evitada a proliferação viral, o governo do Estado do Ceará tomou diversas atitudes, dentre elas, o isolamento social. O que levou professores e alunos a se manterem em suas casas, deixando seus lócus de trabalhos presenciais, sendo desafiados a lecionar em seus lares. Logo, os docentes foram estimulados a administrar o ensino remotamente, com atividades e aulas síncronas e assíncronas.

Dentre todos os desafios enfrentados pela gestão escolar, nos esforços de motivar seus professores a continuar seus trabalhos com o uso de plataformas digitais e da internet, o principal deles foi apresentar aos professores estas ferramentas, demonstrar a viabilidade do uso, mostrar passo-a-passo, como utilizar cada uma delas e suas funcionalidades, ou seja, realizar formações contínuas sobre as novas tecnologias digitais.

A pesquisa se propôs a perguntar aos professores sobre o que concerne a preparação deles quanto ao uso dos meios online para trabalho educacional a partir da circunstância pandêmica. Os resultados mostraram que, apesar de parte deles já ter certo domínio com o uso da internet, muitos deles não possuíam a mesma habilidade, o que a priori poderia ser um empecilho para as intenções de continuidade do calendário letivo na escola em questão.

Contudo, os resultados demonstraram que a atuação dos gestores escolares no acompanhamento, incentivo e formação dos docentes foi primordial para a garantia da conclusão do ano letivo de 2020, perdurando o mesmo foco no primeiro semestre de 2021. O percentual de professores que se declaram hoje mais preparados, mediante as orientações dos coordenadores escolares, aumentou consideravelmente, ratificando a importância contínua de formação para professores dentro da própria escola, sendo realizada por pares que conhecem a realidade e as particularidades de cada ente da comunidade escolar.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Decreto nº 33532 de 30 de março de 2020**. Dispõe sobre as medidas adotadas pelo Estado do Ceará para contenção do avanço do novo Coronavírus, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=392037>. Acesso em: 22 jun. 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MACEDO, L. M. M. .; NEVES, L. E. de O. Práticas de Educação Física na pandemia por Covid-19. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 3, p. 1–5, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6283>. Acesso em: 6 ago. 2021.

MORAN, J. **O uso das novas tecnologias da informação e da comunicação na EAD – uma leitura crítica dos meios**. Palestra proferida no evento “Programa TV Escola – capacitação para gerentes”, realizado pela COPEAD/SEED/MEC, Belo Horizonte, 1999.

OLIVEIRA, Luiza de Fátima Medeiros de. **Formação docente na escola inclusiva: diálogo como fio tecedor**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

OLIVEIRA, V. H. N. Como fica o ensino de Geografia em tempos de pandemia da Covid-19?. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 1, p. 1–15, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4577>. Acesso em: 6 ago. 2021.

PLACCO, V.M.N.S; ALMEIDA, L.R; SOUZA, V.L.T. O coordenador pedagógico (CP) e a formação de professores: intenções, tensões e contradições. In: **Estudos e Pesquisas Educacionais**, v. 2, p. 227-287, 2011.

VEIGA, I. P. A. **A aventura de formar professores**. Campinas, SP: Papyrus, 2009.

PAG
7

i **Gabriela Pereira Souza**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1999-1257>

Curso de Administração Pública, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará.
Graduada em Administração Pública, graduada em Pedagogia e Letras, pós-graduada em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, segunda pós-graduação em Gestão Escolar. Professora municipal de Maracanaú, atualmente Coordenadora Escolar do Estado do Ceará.

Contribuição de autoria: Autora titular

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7478761777499881>

E-mails: profgaby@hotmail.com / profgaby14@prof.ce.gov.br

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

SOUZA, Gabriela Pereira. Formação docente em tempos de pandemia: experiência na gestão escolar. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-12, 2021.